

MOÇÃO Nº 12.276/2010

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DA BAHIA faz inserir na **Ata** de seus trabalhos uma **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao povo do município de **IBICUI** pelas comemorações dos seus 58 anos de emancipação política e administrativa, no dia 12 de Dezembro do corrente.

O município de Ibicuí foi desmembrado de Poções, este de Vitória da Conquista e esse último por sua vez, do município de Candeúba (Origem primeira de Ibicuí). Riacho de areia era a denominação das terras que inicialmente, pertenciam ao município de Poções. Seus primeiros habitantes, os índios Pataxós e Camacãs, da família Tupi, foram expulsos em 1782, com a Entrada e Bandeira, composta por mais de 60 homens, comandadas pelo Sargento-Mor Raimundo Gonçalves da Costa, os quais numa penetração pelas margens dos rios Gongogi, Novo e seus afluentes, traspuseram a região.

Estas terras foram inicialmente, empossadas pelo Alferes Benedito de Campos, no lugar denominadas Triunfo (atual fazenda do Sr. Manoel Firmino Lopes). O Tenente José Alexandre do Lago no lugar da Casa Branca; Cassiano José Pinheiro, em Bom Sossego e Francisco Vasconcelos Bittencourt em Mocó, todos margeantes do Rio Novo e registrado perante D. José Diogo de Sá Barreto, Juiz propador do termo de Poções em 1898.

Até 1913, o território do município de Ibicuí era coberto por matas virgens, habitadas por índios. Naquele ano chegaram José Veiga e Marcelino Silva Novo e suas famílias vindas das caatingas de Poções. Os primeiros se instalaram nas zonas do Rio Novo e Riacho de Areia, onde ocorreram os primeiros desmatamentos para a formação de pastagens e cultivo das lavouras de milho, feijão, mandioca, fumo e café.

Em 1916, Francisco Ferreira de Almeida construiu a primeira casa, no local conhecido popularmente como “Rua Apertada” (atual 12 de dezembro), tomando posse das terras do Riacho de Areia. Em 12 de outubro de 1920, o Padre Pithon celebrou a 1ª missa no local. No dia 12 de dezembro de 1920, o Padre Pithon celebrou a 1ª missa em Rio Novo do Guarani na fazenda do Sr. Jesu.

A fim de atender as pretensões do município de Itabuna, o Sr. Artur Neiva, então Interventor Federal na Bahia, pelo decreto 7481 de 09 de Julho de 1931, anexou a este território o distrito de Rio Novo do Guarani, alterando assim os limites de Poções. Logo que Poções teve notícias deste ato levantou-se inteiramente, sem distinção de classe e nem partido, protestando de modo enérgico contra a lesão sofrida em sua soberania em vista da perda do Arraial e de todo o Vale do Rio Novo, terra das melhores que o município possuía. Foi formada uma comissão composta de vários cidadãos de influência política entre eles, Dr. Odilson Santos, Vicente Sarno, Cônego Pithon, Dr. Abílio Moncorvo, Olavo Gil da Silva, Cel. Emiliano Moreira de Andrade e Alberto de Castro Araújo. Foi à capital do Estado a fim de expor ao general Raimundo Rodrigues Barbosa, que estava interinamente assumido o exercício do Interventor Federal da Bahia o fato acontecido ao distrito do Rio Novo do Guarani, a este, em atendimento aos argumentos apresentados, resolveu pelo decreto 7581 de 23 de agosto de 1931, invalidar o decreto do Dr. Artur Neiva voltando o Arraial do Rio Novo do Guarani, a partir desta data, integrar novamente o município de Poções.

Em 1942, quando ainda pertencia a Poções, esse distrito passou a se chamar Ibicuí, o que veio significar “terra de Areia ou Areia Fina” (Tupi-Guarani). Esta mudança ocorreu pelo fato de já existir no Estado de Minas Gerais, um município com o nome de Guarani. No dia 12 de Dezembro de 1952, o então Governador Régis Pacheco sancionou a Lei nº 512 que elevou Ibicuí a categoria de cidade. No mesmo ano, Teodomiro Meira Sertão foi empossado como primeiro gestor de Ibicuí.

No mesmo ato, o lugar denominado Umburanas passou a chamar-se Ibitupã, ficando na condição de Distrito de nosso município. Em 30 de Dezembro de 1953 pela Lei Estadual nº 628 foi criado o distrito de Água Doce e incorporado ao território.

Após a tramitação regimental, dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Prefeito, Vice-prefeito, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e seus ilustres pares, o Pároco de Ibicuí, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aos funcionários públicos em geral e a toda comunidade do município de IBICUÍ, que são merecedores desta justíssima homenagem.

Sala das Sessões, 06 de Dezembro de 2010.

Deputado Euclides Fernandes/PDT